ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos três dias de junho de dois mil e vinte e seis (03/06/2026), **às 08h35min** reuniram-se, ordinariamente, os seguintes conselheiros: Antônio Marcos Ramos de Freitas, Juvenil Cassiano dos Santos, Sara Quirino de Almeida e Edinalva da Conceição Silva.

Estiveram presentes também: a Diretora-Presidente Elizangela Sara Lana, o Diretor Administrativo e Financeiro Diego da Silva Carioca, a Controladora Interna Betânia Aparecida de Paula e a Diretora-Previdenciária Crislaine Aparecida Lourenço.

A reunião tinha como pauta os seguintes pontos:

1. **Posse dos eleitos na eleição do IPREV**
2. **Atualização do valor da bolsa de estágio do instituto**
3. **Sugestões para adequação da Resolução sobre participação em eventos fora do Estado**
4. **Premiação do IPREV**
5. **Publicação da Resolução sobre custeio das certificações**
6. **Encerramento da cessão do Analista de Investimentos**
7. **Código de Ética**

A Diretora-Presidente Elizangela cumprimentou todos os presentes. Posteriormente, iniciou a reunião com a pauta **1 – Posse dos eleitos na eleição do IPREV**, dizendo que a posse dos eleitos para os cargos da Diretoria Executiva e do Controle Interno – prevista para ocorrer no dia 1º de junho – foi adiantada pelo prefeito para o dia 21 de maio. Informou também que o conselheiro Antônio Marcos Ramos de Freitas esteve presente na reunião de posse, representando todos os órgãos colegiados do Instituto. Freitas disse que a reunião foi interessante e que Elizangela aproveitou a oportunidade para falar com o prefeito sobre a necessidade de envio de Projeto de Lei referente ao pagamento de Jeton aos membros dos Órgãos Colegiados e a necessidade de realizar a reforma previdenciária e instituir o Plano de

Carreira para os servidores do IPREV Mariana. Elizangela complementou que o prefeito se mostrou disposto a conversar com a comissão do Plano de Carreira e com a diretoria a partir do mês de agosto de 2026. Freitas explicou que o prefeito apresentou resistência em outros momentos para falar sobre esse assunto, mas que na reunião de posse se mostrou mais flexível. Elizangela disse que explicou a situação para o Executivo, informando que o recurso para custear as despesas do plano de carreira e do jeton sairia da Taxa de Administração do instituto, mas que o prefeito alegou possíveis impactos políticos, com reivindicações de outras categorias profissionais e possível questionamentos do legislativo. Em relação à nova gestão, Elizangela falou que, apesar das pessoas serem as mesmas, a troca entre os servidores que estavam no Controle Interno e na Diretoria Administrativa e Financeira é significativa. Em relação à reforma, disse que o assunto será discutido com o prefeito em uma outra reunião, ainda a ser agendada. Já, em relação ao jeton, no momento, não há nenhuma decisão tomada a respeito. Freitas acrescentou que o prefeito gostou bastante da premiação a ser recebida pelo IPREV Mariana-3º lugar no Prêmio Destaque Brasil de Investimentos da ABIPEM e a entrega da placa de premiação recebida em 2025 e reforçou a necessidade de o Instituto mostrar o bom trabalho desenvolvido. Comentou que os recursos do Instituto são superiores aos de muitos institutos e reforçou a necessidade de mostrar ao público a diferença entre déficit atuarial e dívida. Elizangela falou da importância de contratar um atuário competente e comentou sobre o bom trabalho desenvolvido pelo Sérgio e Tiago da empresa RTM Consultores Associados Ltda., que mostraram exemplos possíveis de reforma que não oneram muito o Município nem sobrecarregam os servidores como ocorre com aqueles em que o Instituto de Previdência adota a Emenda 103/2019. Diego disse que, durante a reunião de posse, foi relatado pelo prefeito e pela Secretária de Administração que o cenário optado pela Comissão e discussão da reforma (cenário IV) não era viável, e que os cenários mais próximos da Emenda 103/2019 trariam menos impacto financeiro para o município, trazendo mais redução no déficit atuarial. Acrescentou que ele próprio (Diego) não é a favor da reforma extrema nos moldes da 103/2019, mas que não adianta ficar só no campo da discussão e protelar a reforma, visto que isso poderá gerar outros impactos futuros. Freitas disse entender a situação, mas ressaltou a necessidade de uma transição. Comentou também sobre o caso de vários servidores que protelam a aposentadoria por uma questão de necessidade, tendo em vista que o valor da aposentadoria é menor do que o valor da remuneração na ativa, impactando, sobretudo, os

que possuem empréstimo consignado. Juvenil disse que, apesar do lado negativo da reforma, a instituição da mesma é importante para os servidores que possuem alguma deficiência e não conseguem se aposentar pela aposentadoria especial, como é o caso dele. Betânia disse que o prefeito colocou sobre o IPREV a responsabilidade de apresentar/levar a discussão da reforma aos servidores. Diego apresentou brevemente os cenários elaborados pela empresa contratada e levados nas reuniões com o Executivo, mostrando como cada cenário (aplicação da Emenda Constitucional 103/2019 na íntegra, cenário de reversão do imposto de renda dos aposentados e pensionistas do Instituto, aplicação da reforma similar a do estado de minas, regra de transição pedágio de 50% entre outros) impactam o abatimento do déficit atuarial, reforçando que de acordo com os cenários apresentados e as discussões em reuniões com a equipe do executivo, a EC 103/2019 é que traz menos impacto financeiro para o executivo, porém é a que mais penaliza o servidor. Diego reforça que as discussões e a necessidade da reforma já se arrastam desde 2020 e acabam ficando sempre no campo da discussão, e que isso cada vez mais impacta o déficit atuarial. Edinalva falou que a reforma não pode ser encarada apenas como uma mera conta matemática. Sara acrescentou que o ônus não pode ser apenas para os servidores, devendo ser compartilhado com o município. Finalizou a fala dizendo que os servidores não vão aceitar a aplicação da Emenda 103/2019 nua e crua. Freitas falou sobre a importância de levar a discussão para os servidores, levando o conhecimento sobre os RPPS também para os secretários e vereadores. Reforçou a necessidade de levar segurança para prefeito, mostrando que há instrumentos legais que amparam todos os cenários apresentados pelos atuários, como, por exemplo, aqueles que trazem a retenção do imposto de renda como possibilidade para abatimento do déficit. Antes de passar para a próxima pauta, Diego falou sobre os desafios da Diretoria Administrativa e Financeira, informando que vários assuntos (como o e-social, DCTF e outros) mudaram. Acrescentou que sua equipe tem bastante conhecimento, falou brevemente sobre a necessidade de contratar via inexigibilidade um novo serviço de gestão atuarial – uma vez que o contrato com a Fac Gestão Atuarial não pôde ser mais renovado – e pediu apoio à Diretoria Executiva e ao Controle Interno para trabalharem de forma mais conjunta nessa gestão 2026/2030. Juvenil perguntou sobre o SICOM e Diego explicou que o atraso do envio ocorreu em razão de mudanças na gestão e os novos cadastros junto ao TCE/MG (Portal Sicom) pelo município e IPREV, algo que acontece quando há mudanças no mandato da gestão. Elizangela perguntou se Betânia

queria comentar sobre algo e a mesma falou que tudo ainda está recente, dizendo ser o Controle Interno uma nova oportunidade de aprendizado. Passou-se para a pauta **2 – Atualização do valor da bolsa de estágio do instituto**. Freitas perguntou sobre o valor da bolsa praticada no IPREV hoje. Diego falou que é o mesmo do município (R$650,00 para nível superior e R$350,00 para nível técnico para uma jornada de 20 a 30 horas semanais). Falou também que o valor permanece o mesmo desde 2016 – ano em que trabalhou no setor de estágios da prefeitura. Posteriormente Diego falou sobre os valores da bolsa de estágio praticados em outros lugares, como a Câmara de Mariana (R$1.000,00 para uma carga horária de 30 horas semanais), Itabira (R$850,00) e Itabirito (um salário-mínimo). Acrescentou que o IPREV Mariana tem regulamentação própria sobre a concessão de estágio e a dificuldade em manter estagiários com o valor atual que está defasado. Sara acrescentou que a bolsa deveria acompanhar o aumento do salário-mínimo e Betânia falou brevemente sobre o auxílio dos estagiários em várias demandas do instituto. Freitas perguntou sobre o valor pensado para a bolsa e Elizangela sugeriu o reajuste para o valor de R$1.000,00 para uma jornada de até 30 horas semanais e Diego sugeriu o valor de R$850,00 mantendo a carga atual de 20 horas semanais. Após discussões, os conselheiros aprovaram a alteração do valor da bolsa de estagio para nível superior no valor de R$850,00 com a manutenção da carga horária de 20 horas semanais. Passou-se para a pauta **3 – Sugestões para adequação da Resolução sobre participação em eventos fora do Estado.** Elizangela disse que recebeu questionamentos de conselheiros, como o Hallysson do Conselho Fiscal, a respeito das viagens para participação de eventos, tendo em vista que a Resolução sobre o assunto continua válida. Perguntou aos membros se há sugestões de alteração para a Resolução n° 01/2025 e elencou os principais requisitos para participação de conselheiros em eventos, como necessidade de certificação, participação em três reuniões consecutivas antes da data do evento e observância ao conteúdo programático e rotatividade. Elizangela reforçou que a escolha dos participantes é informada pelo presidente de cada órgão colegiado e que não há nenhuma interferência da presidência do Instituto na escolha destes. Acrescentou que, além das participações nas reuniões, também é adotado um rodízio de forma a possibilitar uma distribuição maior de participação das pessoas e que a única restrição é a participação de mais de 50% dos membros de cada órgão. Elizangela falou também sobre a sugestão de Juvenil de ir apenas um representante de cada órgão nos eventos. Disse que na última reunião do Conselho de Previdência, a

conselheira Edilene sugeriu que no Congresso da ABIPEM fosse deliberada apenas a participação do Presidente do Comitê de Investimentos e da Presidente do Instituto, tendo em vista o cenário de denúncias. Elizangela acrescentou que a deliberação sobre o referido evento foi motivada devido as ocorrências de denúncias mas que a resolução continua válida e questiona ao Conselho se há necessidade de adequação da norma e diminuir o número de participantes nos eventos. A respeito da sugestão de Juvenil, Sara falou que é muita responsabilidade apenas uma pessoa ir ao evento e repassar o conteúdo aos outros membros. Edinalva reforçou que a Resolução está válida, que as viagens foram realizadas respeitando a legislação e que a deliberação da última reunião do Conselho de Previdência foi pontual. Juvenil falou que, na opinião dele, os eventos que contemplam assuntos dos três órgãos, deve continuar seguindo a resolução. Edinalva falou que isso já acontece e deu exemplos de ida em eventos de participantes de cada um dos órgãos. O Presidente do Conselho enfatiza que em eventos específicos como por exemplo o evento de Investimentos sugere que participe apenas os membros do Comitê de Investimentos, considerando que os Congressos e Seminários abordam os assuntos possibilitando que os outros membros dos Órgãos Colegiados possam se inteirar dos assuntos de Investimentos. Após discussões, ficou decidido manter a deliberação da última reunião do Conselho de Previdência e a resolução, que continua válida para os demais eventos. Passou-se para a próxima pauta **4 – Premiação do IPREV.** Elizangela falou sobre a ABIPEM, reforçando que é uma instituição criteriosa e da admiração e reconhecimento de outros Institutos com a boa colocação do IPREV Mariana. Freitas ressaltou que este trabalho é resultado de um esforço coletivo e parabenizou toda a equipe, dizendo que as premiações demonstram o trabalho sério do Instituto. Diego ressaltou que as premiações de Investimentos não se refere apenas às atividades desenvolvidas pelo Comitê de Investimentos, mas de todos, já que a premiação não avalia apenas o rendimento financeiro, mas a estrutura do Instituto como um todo, a transparência e a publicidade nos portais de comunicação, às deliberações e relatórios da área de investimentos, do Comitê de Investimentos, do Conselho Municipal de Previdência, do Conselho Fiscal, entre outros requisitos internos. Passou-se para a próxima pauta **5 – Publicação da Resolução sobre custeio das certificações** Elizangela informou que a resolução foi publicada, pensando na dificuldade de encontrar servidores para ocuparem as vagas nos conselhos.. Passou-se para o próximo tópico **6 – Encerramento da cessão do Analista de Investimentos**. Elizangela explicou que a cessão do servidor Ricardo – Analista

de Investimentos, finalizou no dia 25 de maio de 2026, conforme previsto no Termo de Cessão, e que a parte operacional está sendo realizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro e que um novo estagiário poderia contribuir auxiliando nas atividades. Falou também da disposição do membro do Comitê Osmerino em auxiliar o Instituto na parte de Investimentos. Diego acrescentou que, na última reunião do Comitê de Investimentos, pediu ao Analista de Investimentos para fazer uma lista com as demandas/atividades pendentes, mas que no dia 21 de maio o mesmo se afastou por motivos de saúde por 14 dias. Em razão da ausência dessa lista, Diego informou que a transição e o repasse das atividades não foram realizadas. Falou também que o DAIR de abril, apesar de ter sido enviado pelo Ricardo, foi enviado em momento posterior ao previsto e Elizangela reforçou que foram deixadas algumas pendências pelo Analista de Investimentos antes mesmo da cessão terminar. Por fim, Diego falou sobre a importância de ter servidores do Instituto que saibam realizar as atividades operacionais de investimentos, de forma a não paralisar as atividades necessárias em observância ao princípio da continuidade e que situações semelhantes não ocorram novamente. Passou-se para a próxima pauta: **7 – Código de Ética.** Diego mencionou que conforme discussões anteriores, foi enviado a minuta do Código de Ética para todos os conselheiros e Freitas perguntou se os servidores do Instituto analisaram a minuta. Diego disse que a minuta está sendo analisada pelos conselhos e pelo setor Jurídico do Instituto e que os servidores poderão analisar posteriormente. Juvenil falou sobre a necessidade de especificar a parte relativa às vestimentas e Diego ressaltou a instituição da comissão de ética como um elemento importante que está sendo implementada nesse novo Código de Ética. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às **11h 25min** e eu, Yasmim Mendes de Andrade, redigi a presente ata que será assinada por todos.

Antônio Marcos Ramos de Freitas

Juvenil Cassiano dos Santos

Sara Quirino de Almeida

Edinalva da Conceição Silva.

Diego da Silva Carioca

Elizangela Sara Lana

Crislaine Aparecida Lourenço

Betânia Aparecida de Paula